

RELATÓRIO DE CRÉDITO*

20 de junho de 2024

AES Cajuína AB1 S.A.

Análise de crédito atualizada

Novo Emissor

Ratings

AES Cajuína AB1 S.A.

1ª Emissão de Debêntures –
Série Única

AA-.br

Perspectiva

Estável

(*) Esta publicação não anuncia uma Ação de Rating e, portanto, não deve ser considerada um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020. Consulte a página www.moodylocal.com/country/br para visualizar os Comunicados relativos às Ações de Rating referenciadas nesta publicação.

CONTATOS

Maria Claudia Komamura +55.11.3043.6069

Associate Director – Credit Analyst ML

mariaclaudia.komamura@moody.com

Leila Dargham +55.11.3956.8784

Associate ML

leila.dargham@moody.com

Nicole Salum +55.11.3043.7350

Associate Director – Credit Analyst ML

nicole.salum@moody.com

SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil +55.11.3043.7300

	2021	2022	2023	UDM mar/24	2024E	2025E
Indicadores^[1]						
Dívida Bruta / EBITDA	10,8x	7,2x	5,4x	5,8x	5,0x – 5,5x	4,5x – 5,0x
EBIT / Despesa Financeira	0,6x	1,0x	0,9x	0,9x	1,0x – 1,2x	1,1x – 0,9x
CFO / Dívida Bruta	6,0%	8,9%	10,0%	7,6%	5,0% -7,0%	6,0% -8,0%
R\$ (milhares)						
Receita Líquida	1.955	2.845	3.432	3.474	4.000-4.200	4.200-4.400
EBITDA	607	1.581	2.193	2.040	2.000-2.200	2.200-2.400

[1] Todas as métricas de crédito quantitativas incorporam os ajustes padrão da Moody's Local Brasil para as demonstrações financeiras de empresas não financeiras. Fonte: AES Brasil, Econômica e Moody's Local Brasil.

Resumo

O perfil de crédito da Série Única da 1ª Emissão de Debêntures ("Emissão" ou "Debêntures") da AES Cajuína AB1 ("AES Cajuína AB1" ou "Emissora") reflete a qualidade de crédito da AES Brasil Energia S.A. ("AES Brasil" ou "Companhia") como garantidora das dívidas através de fiança prestada em caráter irrevogável e irretroatável.

A qualidade de crédito da AES Brasil, por sua vez, reflete sua posição como uma das principais líderes do setor de geração de energia elétrica, com um portfólio robusto de ativos diversificados tanto por fonte de energia quanto geograficamente, e seu elevado nível de contratação do portfólio para os anos de 2024 e 2025. Além disso, a qualidade de crédito da AES Brasil reflete sua prudente gestão de risco hidrológico e posição de liquidez adequada, além de possuir acesso resiliente ao mercado de dívida local.

A capacidade instalada atual da Companhia é de cerca de 5,2 GW (51% hídrico, 42% eólico e 6% solar). A expansão em energia eólica e solar é resultado de um período de elevados investimentos que contribuiu para alongar o prazo médio do portfólio por possuírem autorizações de operação até 2055, enquanto os ativos hídricos tem concessões que terminam em 2032. Adicionalmente, os ativos eólicos e solares possuem a energia vendida em leilões regulados ou contratos de longo prazo entre 15 e 20 anos indexados à inflação, o que contribui positivamente para previsibilidade do fluxo de caixa.

Por outro lado, o agressivo plano de investimentos levou a Companhia a apresentar métricas de crédito pressionadas. A AES Brasil apresenta um nível de alavancagem bruta ajustada (Dívida Bruta sobre EBITDA) de 5,8x comparado a 5,4x em dezembro de 2023 e 7,2x ao final de 2022. A Companhia se encontra em fase final de construção do Complexos Eólicos Cajuína e Tucano, que esperamos que passem a operar integralmente no segundo semestre de 2024. Esperamos que a alavancagem bruta ajustada siga em tendência de redução, ficando em torno de 5,5x a 5,0x nos próximos 12 a 18 meses.

Pontos fortes de crédito

- » Posição como uma das principais líderes do setor de geração elétrica.
- » Portfólio de energia com contratação elevada para 2024 e 2025.
- » Ativos eólicos com contratos de longo prazo ajustado a inflação.
- » Portfólio diversificado por fonte de energia e geograficamente.
- » Posição de liquidez adequada.

Desafios de crédito

- » Elevada alavancagem, mas em tendência de redução.
- » Exposição crescente a oscilação de preços de energia e recontração de energia.
- » Exposição ao risco hidrológico, ainda que conte com estratégias de mitigação.

Perspectiva dos ratings

A perspectiva estável considera que a alavancagem bruta ajustada irá se manter em um patamar adequado nos próximos 12 a 18 meses, com perspectiva de redução a longo prazo.

Fatores que poderiam levar a uma elevação dos ratings

O rating da debênture pode ser elevado caso o desempenho operacional dos principais projetos em desenvolvimento da AES Brasil esteja alinhado com o projetado e a trajetória de alavancagem aponte para uma redução, de tal forma que a alavancagem bruta ajustada, de acordo com ajustes padrão da Moody's Local, fique abaixo de 4,0x de maneira sustentável, reforçando o perfil de crédito da AES Brasil na qualidade de garantidora das debêntures.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento dos ratings

O rating da debênture poderá ser rebaixados caso a AES Brasil, na qualidade de garantidora das debêntures, frustre a expectativa de redução de alavancagem no longo prazo ou apresente deterioração do seu perfil de liquidez.

Perfil

Perfil da Emissora

AES Cajuína AB1 Holdings S.A. é uma subholding controlada integralmente pela AES Brasil que consiste em cinco SPes, que incluem cinco parques eólicos no estado do Rio Grande do Norte.

Perfil da Garantidora

Sediada em São Paulo, a AES Brasil Energia S.A. ("AES Brasil" ou "Companhia") é uma companhia de capital aberto, controladora da AES Brasil Operações S.A. (AES Operações, AA.br estável) e outros ativos de geração renovável, incluindo os Complexos Eólicos Tucano e Cajuína.

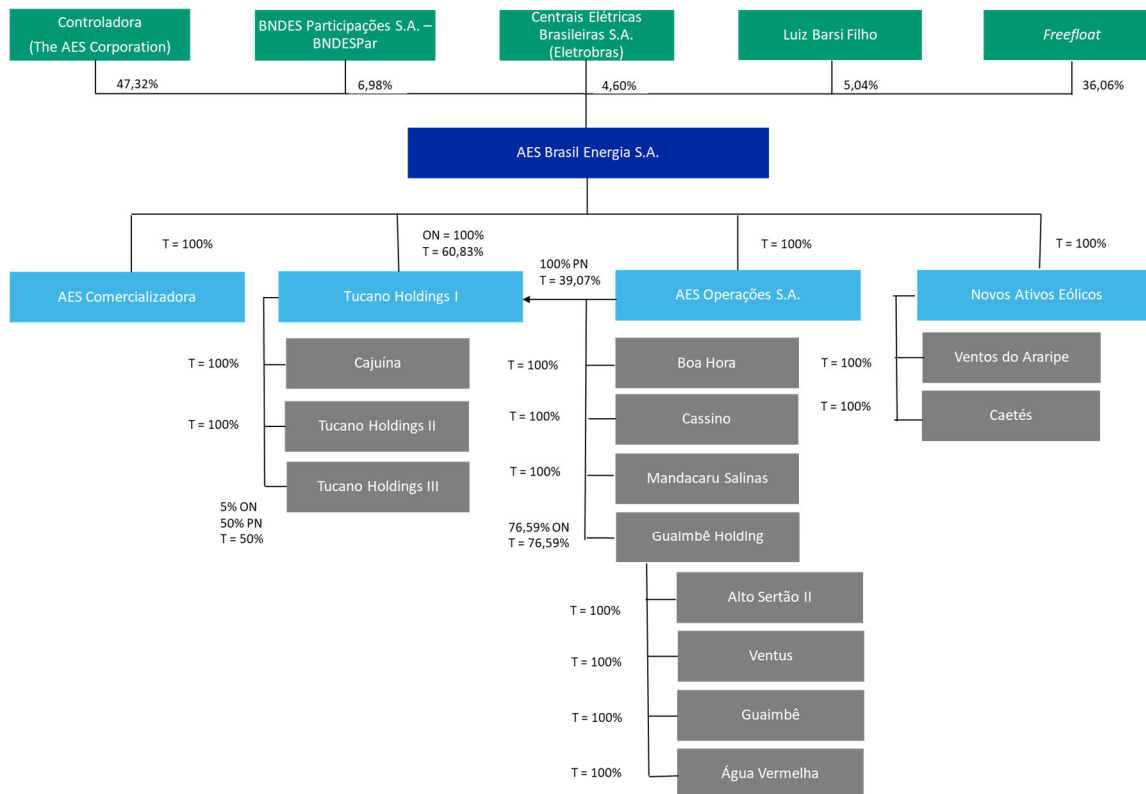
A AES Brasil é indiretamente controlada pela The AES Corporation ("AES Corp"), sediada nos Estados Unidos da América. No dia 15 de maio de 2024, a Auren Energia S.A ("Auren") anunciou a combinação de negócios com a AES Brasil, a ser realizada por meio de reorganização societária que, ao final, resultará na conversão da AES Brasil em subsidiária integral da Auren. A transação foi aprovada em 14 de junho de 2024 pela Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") sem restrições, mas ainda está sujeita à outras aprovações usuais para operações desta natureza, incluindo a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Considerações estruturais da dívida

A Série Única da 1ª Emissão de Debêntures da AES Cajuína AB1 foi emitida em junho de 2022 no valor de R\$ 950 milhões, com vencimento em junho de 2044. As debêntures são amortizadas semestralmente, de acordo com cronograma pré-estabelecido, desde dezembro de 2023, e corrigidas monetariamente pelo IPCA acrescido de juros remuneratórios de 7,0180% ao ano, pagos também de forma semestral. Os recursos captados serão destinados para a realização de pagamentos de despesas e gastos futuros, assim como o reembolso de despesas e gastos incorridos, relacionados a projetos da AES Cajuína AB1.

A Emissão tem como principal fiadora a AES Brasil Energia S.A., detentora de 100% das ações da Emissora, garantindo todas as obrigações principais e acessórias das Debêntures em caráter irrevogável e irretroatável. A estrutura da Emissão inclui ainda uma cláusula de vencimento antecipado automático em caso de declaração de vencimento antecipado de qualquer dívida financeira em valor individual ou agregado superior a US\$25 milhões na qual a AES Brasil figure como devedora ou fiadora (*cross-default*). Com isso, ficam estabelecidos vínculos estruturais entre a Emissão da e o perfil de crédito consolidado da AES Brasil, de forma que nossa visão sobre o perfil de crédito da Emissão deriva, substancialmente, da qualidade de crédito da AES Brasil.

Figura 1:
Estrutura societária da AES Brasil
Em março de 2024



Fonte: AES Brasil e Moody's Local Brasil

Principais considerações de crédito

Expansão para energia eólica e solar contribuiu para maior diversificação e previsibilidade do fluxo de caixa

A AES Brasil é uma das principais líderes do setor de geração de energia por fontes renováveis, com um portfólio bastante robusto, diversificado e complementar tanto em termos de fontes de geração como geograficamente. São 12 ativos hídricos com capacidade instalada de 2,7 GW no estado de São Paulo, nove complexos eólicos totalizando 2,2 GW nos estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Pernambuco e Rio Grande do Sul e dois complexos solares de 328MW em São Paulo.

A Companhia construiu o atual portfólio por meio de uma agressiva estratégia de crescimento por meio de projetos *greenfield* e aquisições em energia eólica e solar, buscando a diversificação de fontes com a redução da exposição à fonte hídrica. O portfólio hídrico da Companhia é composto por nove usinas hidrelétricas (UHEs) e três pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) localizadas no Estado de São Paulo, totalizando capacidade instalada de cerca de 2,7 GW, com 1,2 GW de MWm de garantia física, sendo que as concessões mais relevantes são válidas até o ano de 2032 e duas autorizações vencem em 2036. A maior parte da capacidade instalada de geração hidrelétrica está em quatro instalações de represamento que geram energia a partir da água armazenada em reservatórios. Dessa maneira, cerca de 52% da garantia física da AES Brasil está concentrada em energia hidrelétrica com vencimento em 2032. As discussões sobre a renovação antecipada das concessões hídricas estão no PL 414, que ainda não teve andamento e/ou atualizações após a entrada do novo governo em 2023. A Companhia deve demonstrar seu interesse pela renovação com 36 meses de antecedência ao vencimento.

A expansão em energia eólica ao mesmo tempo que trouxe maior complementaridade de fonte energética e diversificação geográfica, também contribuiu para alongar o prazo das concessões. Os Complexos Eólicos Tucano e Cajuína possuem autorização até 2055 e contratos de longo prazo assinados, contribuindo para aumentar a previsibilidade do fluxo de caixa da Companhia.

Atualmente, a Companhia encontra-se na fase final de construção do Complexo Eólico Cajuína. Em março de 2024, o Complexo Eólico Cajuína 2 estava com 96% da construção concluída e 52 dos 65 aerogeradores em operação comercial. As turbinas em operação (296 MW de capacidade) estão conectadas à Subestação Caju, que também conecta todas as máquinas de Cajuína 1 (314 MW de capacidade já operacional). As 13 máquinas remanescentes (74 MW) serão conectadas à Subestação Castanha, cuja conclusão está prevista para o final do primeiro semestre de 2024.

O Complexo Eólico Tucano, em março de 2024, contava com autorização para operação comercial de todos os 52 aerogeradores. Todas as questões mapeadas durante a construção e comissionamento estão em fase final de correção, com a equipe focada em garantir que todas as adequações necessárias sejam realizadas pelo fornecedor. Das 23 máquinas que demandaram *retrofit* de componentes, 17 foram concluídas até abril de 2024, e seis ainda se encontravam em processo de *retrofit*. A expectativa é que o parque alcance plena capacidade operacional ao final do primeiro semestre de 2024.

O Parque Solar AGV II, com capacidade de 33 MW e localizado no estado de São Paulo em um território adjacente aos complexos solares Boa Hora e Água Vermelha, está com mais de 85% da construção concluída. A obra está dentro do orçamento e cronograma projetados, com todos os módulos e *trackers* já montados. A expectativa é que o parque esteja 100% operacional no terceiro trimestre de 2024. Com a entrada da operação comercial do complexo AGV II, a Companhia irá concluir as suas obrigações de expansão com o estado de São Paulo.

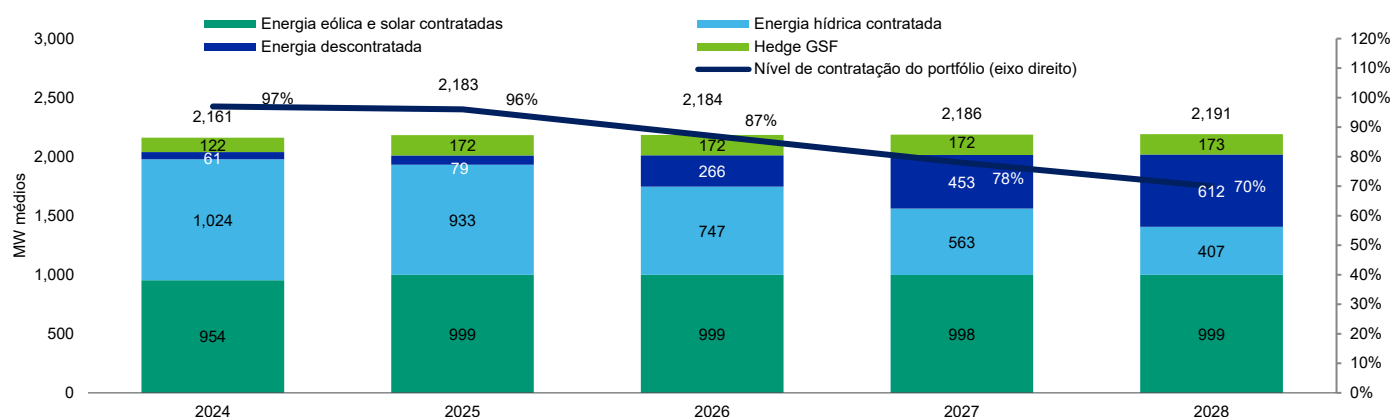
Elevada contratação do portfólio, porém com exposição a oscilação de preços no futuro

O portfólio de energia hídrica da Companhia apresenta contratos que tendem a ser mais curtos em comparação com os eólicos, geralmente variando entre dois a cinco anos. O nível de contratação hídrica mostra tendência descendente à medida que esses contratos vencem, o que deixa a AES Brasil exposta a eventuais variações de preço no futuro. A Companhia trabalha ativamente para a manutenção e adequação desta estratégia, especialmente a partir do seu braço de comercialização. O cenário hidrológico favorável e a sobreoferta de energia no mercado tem afetado os preços de energia que permanecem pressionados. Diante desse contexto de preços de energia mais pressionados, a Companhia possui um portfólio bastante contratado para 2024 e 2025 e a expectativa é de que as melhores oportunidades para contratação surjam cerca de dois a três anos no futuro.

Figura 2:

Estratégia da Companhia será de manter uma carteira com maior contratação nos próximos dois anos

Nível de contratação do portfólio da AES Brasil; posição em março de 2024



[1] Nível de contratação do portfólio considera a parcela "Hedge GSF" como energia contratada

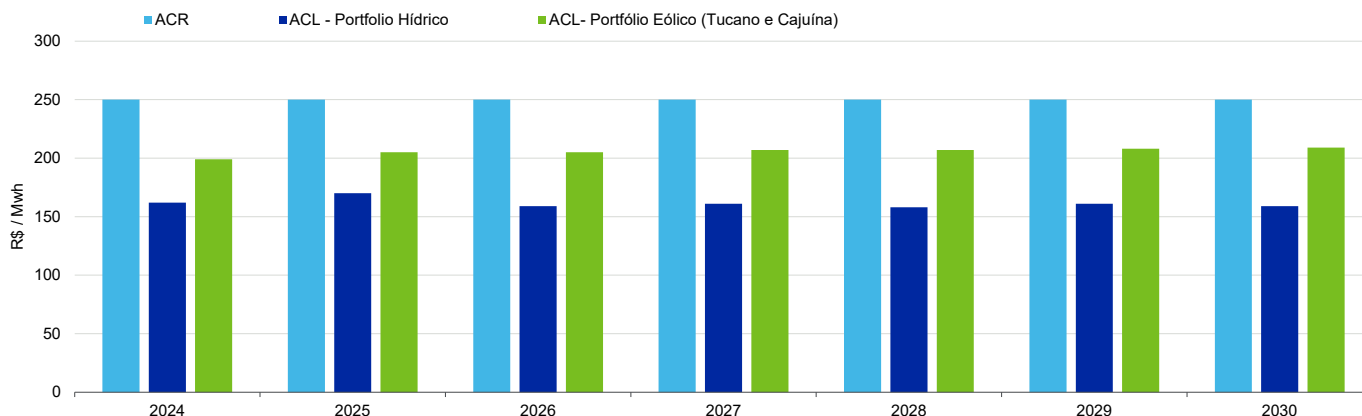
Fonte: AES Brasil e Moody's Local Brasil

Consideramos que ainda há incertezas referente ao preço de energia para os próximos anos e esperamos que a Companhia seja capaz de manter uma rentabilidade semelhante à apresentada após a crise hídrica e com preços em linha com o que vem praticando no portfólio. Caso o cenário de preços menores de energia perdure, principalmente após 2025, consideramos que poderá haver pressão negativa sobre EBITDA.

Figura 3:

Preços Médios – Portfólio contratado

Data-base de março 2024(*)



Fonte: AES Brasil e Moody's Local Brasil

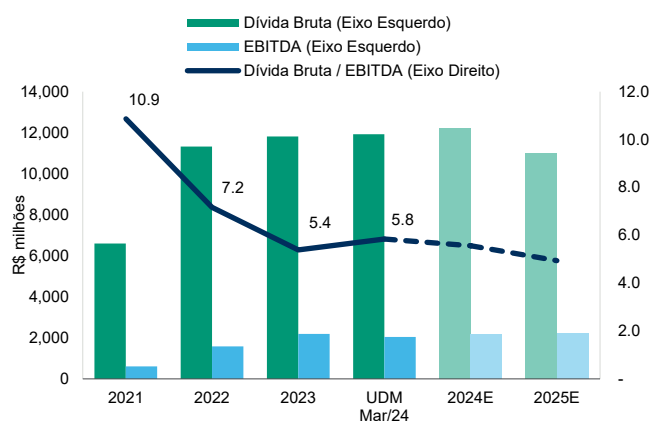
Métricas de crédito mostram-se ainda pressionadas, embora venham demonstrado evolução positiva

Por conta dos elevados investimentos realizados, as métricas de crédito da AES Brasil se mostraram pressionadas, no entanto, houve uma melhora nos indicadores de alavancagem nos últimos três anos, devido principalmente à evolução positiva do EBITDA no período. O indicador de dívida bruta sobre EBITDA, segundo os ajustes padrão da Moody's Local Brasil, foi de 7,2x em 2022 e 5,8x em março de 2024, em comparação a 10,9x em 2021. O indicador de fluxo de caixa operacional (CFO) sobre dívida bruta se manteve estável, atingindo o patamar de 7,6% em março de 2024 (8,9% dezembro de 2022). Com a conclusão dos investimentos nos Complexos Tucano e Cajuína, a expectativa é de que a alavancagem bruta continue em tendência de queda e que permaneça entre 5,5x e 5,0x nos próximos 12 a 18 meses e o que o CFO sobre dívida bruta permaneça entre 5% e 8%.

Figura 4:

Métrica de alavancagem tenha apresentado melhora,...

Evolução da métrica de Dívida Bruta/ EBITDA

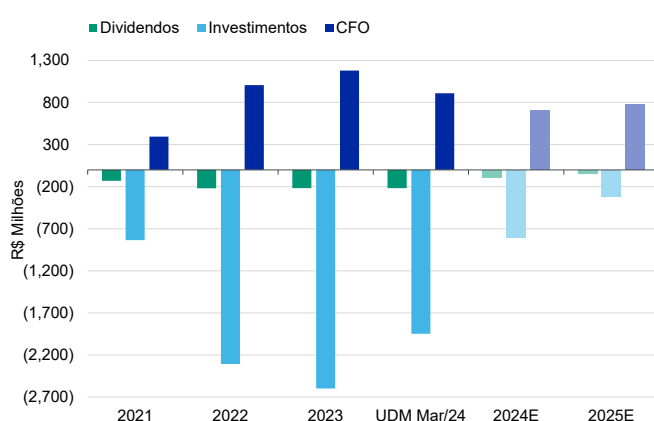


Fonte: AES Brasil e Moody's Local Brasil

Figura 5:

... e fluxo de caixa livre será menos pressionado por dividendos e investimentos

Evolução de CFO, investimentos e dividendos



Fonte: AES Brasil e Moody's Local Brasil

Fusão com Auren deve trazer maior escala, sinergias operacionais e financeiras

No dia 15 de maio de 2024, a Auren Energia S.A ("Auren") celebrou, juntamente com ARN Holding Energia S.A. ("ARN"), AES Brasil Energia S.A., AES Holdings Brasil LTDA. e AES Holdings Brasil II LTDA. o Acordo de Combinação de Negócios e Outras Avenças, por meio do qual, entre outras matérias, regularam a combinação de negócios entre Auren e AES Brasil, a ser realizada por meio de reorganização societária que, ao final, resultará na conversão da AES Brasil em subsidiária integral da Auren e na unificação das bases acionárias da Auren e da AES Brasil.

O primeiro passo da fusão é a criação da "NewCo" e incorporação dos ativos da AES Brasil. Com a transação, a AES Corp deixa de ser controladora da Companhia e venderá toda sua participação para a Auren. Na sequência, a Auren irá incorporar a NewCo e a AES Brasil se tornará uma subsidiária integral da Auren. A Auren hoje é controlada pela Votorantim S.A. ("Votorantim", AAA.br estável) que detém 38,7% da Auren e pela Canadian Pension Plan Investment Board (CPP Investments) que possui 32,1%. A expectativa do encerramento

da operação é em outubro de 2024 e está condicionada à verificação de condições usuais para operações desta natureza. A Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") já aprovou a proposta de combinação de negócios entre a Auren e AES Brasil, sem restrições em 14 de junho de 2024. A combinação das companhias levará a uma capacidade instalada de 8,8 GW formando a terceira maior geradora do país e a maior comercializadora do país e espera-se uma captura de sinergias corporativas da ordem de R\$ 1,2 bilhão, além de melhorias operacionais e financeiras. A Auren enxerga que pode haver melhora na performance média dos ativos da AES que hoje é de 88% e a da Auren que é de 97%. Para atingir essa melhora na performance, será necessário investimento adicional. Ainda, espera-se que haja sinergias em políticas unificadas de captação de recursos. Não incorporamos os possíveis benefícios operacionais e financeiros da transação da qualidade de crédito atual da AES Brasil.

Considerações social-ambientais e de governança (ESG)

Ambiental

A AES Brasil possui baixo risco de transição de carbono dentro do setor de geração de energia e está bem-posicionada para enfrentar políticas ambientais mais rigorosas e riscos de transição de carbono, dado o seu portfólio composto integralmente por projetos de geração de energia renovável, sejam usinas hidrelétricas, solares ou eólicas, e crescente diversificação de fontes. Seus projetos estão localizados em diferentes regiões do país, o que mitiga a exposição da Companhia a eventos em localidades específicas. Ao mesmo tempo, a geração de caixa da Companhia permanece exposta a eventos climáticos adversos, pela necessidade de compensação por eventual geração de energia abaixo das garantias físicas, perante o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), para suas plantas hidrelétricas.

Social

Como provedora de energia destinada a oferecer acesso a serviços básicos de eletricidade, e em linha com a nossa visão para este setor, consideramos que a AES Brasil tenha exposição baixa a riscos sociais e demográficos. Consideramos como riscos sociais associados às operações das usinas hidrelétricas as tendências demográficas e sociais que aumentem a preocupação pública sobre questões ambientais, sociais ou de acessibilidade e que possam levar a uma intervenção política ou regulatória adversa, afetando preços de energia ou mecanismos de funcionamento dos mercados que a AES Brasil atua.

Governança

Em 2021, a Companhia ingressou no segmento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão ("B3"; AAA.br estável) a qual nos termos do Regulamento do Novo Mercado, determina que no mínimo dois ou 20% dos membros do Conselho de Administração. O atual conselho de administração da Companhia é formado por cinco membros independentes e seis membros não independentes, atendendo os requisitos do segmento do Novo Mercado. A AES Brasil ainda participa do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, que representa um indicador que visa o acompanhamento da Companhia com melhoras de práticas sustentáveis e monitoramento de riscos ESG, e do Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado (IGC-NM), indicador do desempenho médio dos ativos de emissão de empresas que apresentem bons níveis de governança corporativa.

Análise de Liquidez

Em 31 de março de 2024, a AES Brasil reportou um caixa de R\$ 1,8 bilhões (R\$ 2,4 bilhões considerando contas reservas), ante um vencimento de curto prazo de R\$ 4,3 bilhões, considerando arrendamento e obrigações de aquisições dos complexo eólicos de Cajuína e Tucano. No mesmo período, a Companhia contabilizou no ativo circulante e no não circulante do balanço patrimonial o valor de R\$3,5 milhões e R\$ 605,4 milhões, respectivamente, de garantias de financiamento. Estes montantes são referentes às garantias de financiamento no formato de Contas Reservas da Dívida, que se destinam aos pagamentos de principal, juros e obrigações dos contratos de dívida.

A Companhia apresentava liquidez apertada em março de 2024, porém em abril de 2024 concluiu uma série de operações buscando o alongamento da dívida e redução do custo médio que levaram a adequar o perfil de liquidez. A controlada indireta Ventos de Santa Tereza 07 Energias Renováveis S.A. (Santa Tereza 07) emitiu debêntures em duas séries sendo a 1ª série com custos de IPCA + 6,9343% no montante de R\$ 600 mil e prazo de 15 anos e uma 2ª série com custo de IPCA + 7,0843% no montante de R\$ 300 mil e prazo de 20 anos. Adicionalmente, a controlada indireta Potengi Holdings S.A. ("Potengi") emitiu debêntures no montante de R\$ 210 milhões a custo de IPCA + 7,0416% pelo prazo de 18 anos e seis meses. A AES Operações, por sua vez captou R\$ 600 milhões, com prazo de 14 anos e custo de IPCA +6,4966%, principalmente destinado à liquidação da 6ª Emissão de Debêntures.

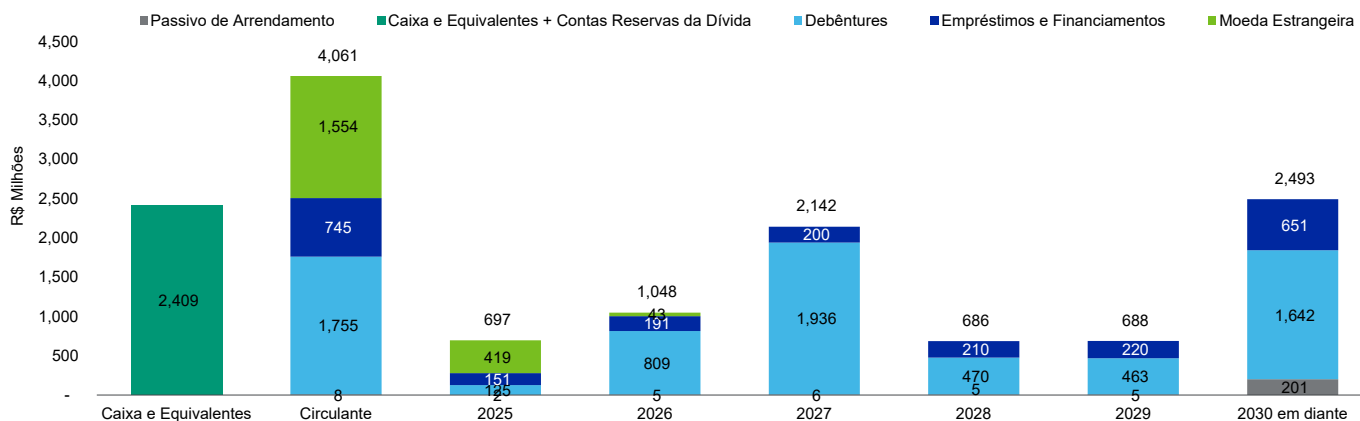
Essas emissões substituirão parte dos empréstimos-ponte utilizados para custear as despesas de construção de Cajuína por financiamentos de longo prazo nos projetos. Dessa maneira, a exposição ao CDI será reduzida para 38%, proporcionando a maior proteção natural dos resultados, uma vez que os contratos de venda de energia são ajustados anualmente pelo IPCA.

A AES Brasil possui um fluxo de caixa operacional previsível e estável e estimamos que a geração de fluxo de caixa operacional entre R\$700 e R\$800 milhões nos próximos 12 a 18 meses. A Companhia possui amplo acesso aos mercados locais de dívida e capital, de modo que esperamos que mantenha uma gestão prudente e ativa de seus passivos, com o intuito de preservar sua liquidez.

Figura 6:

Cronograma de amortização da dívida

Em março de 2024

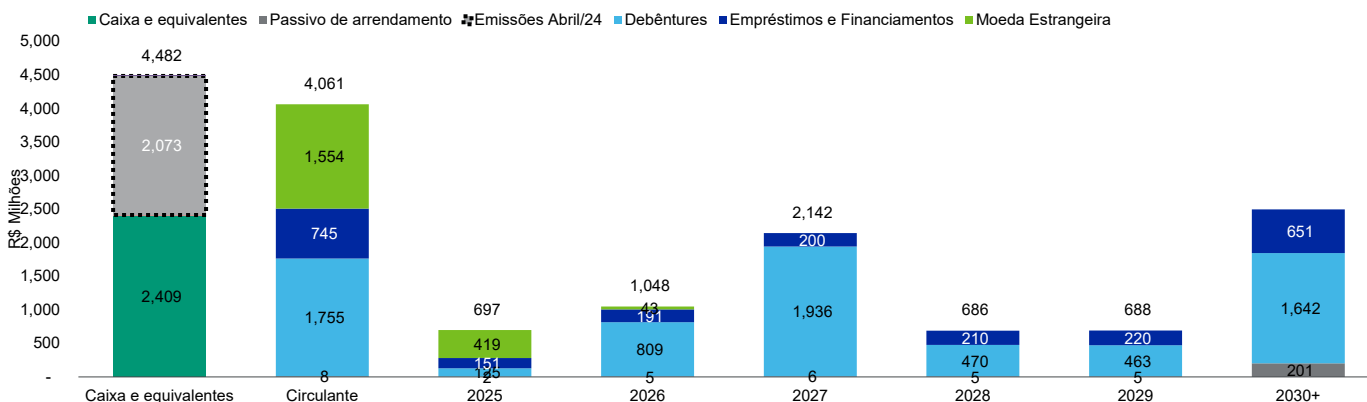


Fonte: AES Brasil e Moody's Local Brasil

Figura 7:

Cronograma de amortização da dívida proforma

Proforma às emissões do 2º trimestre de 2024



Fonte: AES Brasil e Moody's Local Brasil

Metodologia utilizada em relação ao(s) rating(s) da(s) entidade(s) e/ou emissão(ões) referenciado(s) neste Relatório de Crédito

- » Metodologia de Rating para Empresas Não-Financeiras, disponível em www.moodyslocal.com/country/br

O presente relatório não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, ou negociação dos instrumentos objeto destas classificações de risco de crédito.

© 2024 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZADAS, PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "MATERIAIS") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLEMENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVERTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NOS MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. OS MATERIAIS DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZA, OS SEUS MATERIAIS ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO SÃO DESTINADAS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU MATERIAIS DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S. PARA FINS DE CLAREZA, NENHUMA INFORMAÇÃO CONTIDA AQUI PODE SER UTILIZADA PARA DESENVOLVER, APERFEIÇOAR, TREINAR OU RETREINAR QUALQUER PROGRAMA DE SOFTWARE OU BANCO DE DADOS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, QUALQUER SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, APRENDIZADO DE MÁQUINA OU PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL, ALGORITMO, METODOLOGIA E/OU MODELO.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERANDOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de ratings de crédito ou na preparação de seus Materiais.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, divulga que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., acordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência. A MCO e a Moody's Invertors Sevices também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito da M Moody's Invertors Sevices e de seus processos de ratings de crédito. São incluídas anualmente no website www.moody.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings de crédito e entre as entidades que possuem ratings da Moody's Invertors Sevices, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Moody's SF Japan K.K., Moody's Local AR Agente de Calificación de Riesgo S.A., Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco LTDA, Moody's Local MX S.A. de C.V., I.C.V., Moody's Local PE Clasificadora de Riesgo S.A., e Moody's Local PA Clasificadora de Riesgo S.A. (coletivamente, as "Moody's Non-NRSRO CRAs") são todas subsidiárias de agências de classificação de risco integralmente detidas de forma indireta pela MCO. Nenhuma das Moody's Non-NRSRO CRAs é uma Organização de Classificação de Risco Estatístico Nacionalmente Reconhecida (NRSRO).

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australiana da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL

383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para a Índia: As classificações de crédito da Moody's, avaliações, outras opiniões e Materiais não têm a intenção de ser, e não devem ser, utilizadas ou consideradas, por usuários localizados na Índia em relação a valores mobiliários listados ou propostos para listagem em bolsas de valores indianas.

Termos adicionais referentes a Opiniões de Terceiros (conforme definido nos Símbolos e Definições de Classificação da Moody's Investors Service): Por favor, observe que uma Opinião de Terceiros ('SPO') não é uma 'classificação de crédito'. A emissão de SPOs não é uma atividade regulamentada em muitas jurisdições, incluindo Singapura. JAPÃO: No Japão, o desenvolvimento e a oferta de SPOs se enquadram na categoria de 'Negócios Auxiliares', não em 'Negócios de Classificação de Crédito', e não estão sujeitos às regulamentações aplicáveis aos 'Negócios de Classificação de Crédito' sob a Lei de Instrumentos Financeiros e Câmbio do Japão e suas regulamentações relevantes. RPC: Qualquer SPO: (1) não constitui uma Avaliação de Bônus Verde da RPC conforme definido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC; (2) não pode ser incluído em nenhum documento de declaração de registro, circular de oferta, prospecto ou qualquer outro documento enviado às autoridades reguladoras da RPC ou utilizado de outra forma para atender a qualquer requisito de divulgação regulatória da RPC; e (3) não pode ser utilizado na RPC para qualquer fim regulatório ou para qualquer outro fim que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins deste aviso legal, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.